

Sábado, 11 de Abril de 2026

## Os desafios de 2022 nos tornaram melhores!

**CRISTHIANE BRANDÃO**

Mais uma vez chegamos ao final de um ano desafiador para todos os brasileiros, e acredito que fizemos muito! Ao lidar com tudo, política, Copa, macroeconomia e questões pessoais, crescemos, apoiamos, desenvolvemos e estamos cada vez mais nos posicionando como uma empresa que ajuda a família empresária em sua trajetória de perpetuação no mercado, missão esta da qual me orgulho muito.

Após quase dois anos voltados forçadamente para “dentro” em decorrência da pandemia, houve mudanças significativas na estrutura das empresas e no modo de fazer negócios. Mas em 2022 conseguimos, com segurança, retomar grande parte das nossas atividades e ganhar o mundo outra vez. Foram meses de muito trabalho, viagens e estudo.

Como empreendedora, apreciei este movimento de expansão que me trouxe inúmeras conquistas, entre elas, a cadeira de primeira representante do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) no Capítulo Centro-Oeste da entidade. Missão que vou desempenhar até o ano de 2025 e que significa representatividade da pauta no Mato Grosso.

Em um ano de eleições presidenciais, de polarização na sociedade, ainda tivemos oportunidade de debater e refletir sobre diversos temas que afetam sensivelmente a vida dos cidadãos brasileiros e que estão cada vez mais solidificados nas empresas, porque integram os princípios da Governança Corporativa, tais como: transparência, responsabilidade corporativa, prestação de contas e equidade.

Foi um ano muito intenso, em que trabalhamos conteúdos que trataram inicialmente do enfrentamento às incertezas do cenário (janeiro), o impacto do etarismo na vida das mulheres no mercado de trabalho (março), a implantação da governança para “além do horizonte” (abril), o papel da mãe no negócio da família empresária (maio), a responsabilidade das empresas com o futuro do planeta (junho), o fortalecimento da identidade familiar (julho), o processo de sucessão (agosto), a escolha do CEO (setembro) e a implementação da gestão de riscos (outubro), além disso, trouxemos para a pauta a impreterível agenda da diversidade (novembro).

Hoje, quando olho para trás, parece que vivi dez anos em apenas um diante de tudo que enfrentamos. Nascemos para ser uma boutique de conhecimentos e experiências voltada à perpetuação dos negócios, com o propósito de apoiar a jornada de clientes com visão abrangente e aprofundada, integrando negócios e psicologia. E dessa forma atuamos para gerar consciência além dos negócios, o que provoca algumas mudanças importantes, como decisões empresariais com efeito de longo prazo, conexão entre causa e propósito e conexões genuínas.

Mato Grosso, como um estado brasileiro pujante e em pleno desenvolvimento econômico, precisa de uma nova mentalidade dos empresários e das famílias empresárias. Diante da prática vivenciada, é totalmente

factível dizer que podemos gerar crescimento sustentável. Deste modo, o que estamos fazendo não deixa de ser revolucionário, pois estamos conduzindo as organizações em seus processos de Governança e atuando no amadurecimento da família empresária para vivenciar a Governança Familiar e Corporativa.

Por fim, mas igualmente necessário, precisamos atrair e selecionar profissionais de excelência que irão produzir um novo tipo de riqueza, intelectual, científica e no campo de inovações. Aqui especialmente destaco que temos ampliado a participação das mulheres em todas as posições, especialmente liderança (59% das vagas de 2022); e que também nos dedicamos a ampliar as oportunidades para profissionais 40, 50 e 60 mais (36% das vagas de 2022).

Ao refletir sobre o ano percebo que três princípios me guiaram em 2022: aprendizado contínuo (continuei estudando, aprendendo temas novas, reaprendendo e tendo grupos diferentes e diversos para trocas); mover-se com propósito (patei minha atuação e da minha equipe confrontando conforto, lidando com problemas, aproveitando as oportunidades, cooperando e voluntariando) e ampliar a escuta ativa (me esforcei para ter abertura, para lidar com gerações diferentes, segmentos diferentes, meios diversos).

Claro que contei com um time coeso, incluindo parceiros de inteligências múltiplas e complementares. Acredito que 2023 chega com uma boa dose de desafios, e que a tônica do ano será consistência e resiliência... junto de novos aprendizados. Como diz o mestre Jon Kabat-Zinn: “Você não pode parar as ondas, mas pode aprender a surfar.” O que você e sua família empresária estão levando de 2022? O que desejam construir juntos em 2023?

**Cristhiane Brandão** é Conselheira de Administração